



Ensino mútuo na província da Bahia: o que dizem os documentos

Autoria: Erick Nunes Santos - - -

Resumo: O sistema educacional brasileiro passou por diversas mudanças ao longo dos séculos. Mas é o século XIX, objeto de nossa pesquisa, em que vários foram os decretos, leis, voltados para a educação; também, foram diversos os métodos de ensino existentes. Dentre esses métodos, houve um aplicado, no início desse século, difundido, primeiramente, na Europa, intitulado Método Lencasteriano, ou Método de Ensino Mútuo. Esse consistia em concentrar uma grande quantidade de alunos em uma mesma sala, sob a direção de um só mestre, e aqueles que se destacavam eram promovidos a monitores. Os objetivos gerais desta pesquisa são: identificar nos documentos do maço 4006 do Arquivo público do Estado da Bahia, em quais estabelecimentos ocorreu a aplicação desse método, no século XIX; qual a quantidade de alunos que frequentavam esses espaços, e buscar informações referentes a materiais didáticos e conteúdos de Língua portuguesa ensinados. Esses estudos são respaldados, teoricamente, na História da Cultura Escrita no Brasil, e na sócio-história do português brasileiro. Como parte da pesquisa realizada, foi identificada uma escola do ensino mútuo puro, que perdurou por mais de vinte anos, no adro do Convento do Carmo da cidade de Cachoeira. Através das pesquisas, constatamos, nessa escola, uma expressiva popularidade e êxito. De certo que foi uma das poucas escolas do ensino mútuo puro que perdurou por tanto tempo. Como procedimentos metodológicos usados na pesquisa, esses são de cunho qualitativo, bibliográfico e documental. Foram feitas leituras sobre o contexto histórico da região estudada, utilizando-se de fontes primárias e secundárias. Os dados foram coletados em arquivos públicos e bibliotecas do Estado da Bahia, além de materiais digitalizados disponíveis em sites especializados. Os resultados devem elucidar sobre a penetração e difusão da escrita, na região da Bahia, nesse período histórico. Palavras-chave: Ensino Mútuo. Bahia. Século XIX.